

Especialista em Saúde  
**MÉDICO REGULADOR**

**26/06/2022**

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiânia e do Estado de Goiás	06 a 10
Conhecimentos Gerais em Saúde Pública	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**ATENÇÃO:** Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Roupa limpa no varal.**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto de questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

**CONCURSO PÚBLICO**

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 05**.

### Nomes brandos para o fim do mundo

[...] As palavras não são rótulos postos sobre coisas que já existem, mas sim expressões da nossa forma de ver o mundo. Essa correlação ficou conhecida como hipótese de Sapir e Whorf. Ao estudarem as línguas indígenas da América do Norte, Edward Sapir (1884-1939) e Benjamin Lee Whorf (1897-1941) chegaram à conclusão de que a língua não é “um instrumento de comunicação”, [...] mas sim um fator decisivo na formação da visão do mundo.

### A invenção da “mudança climática” e do “aquecimento global”

Está em cartaz no Sesc Pompeia a exuberante exposição *Amazônia*. Com curadoria de Lélia Wanick Salgado, a exposição conta com fotos monumentais de Sebastião Salgado e com belos recursos audiovisuais. Entre eles, há vídeos com depoimentos de lideranças indígenas das regiões fotografadas, relatando dificuldades que lhes vêm sendo impostas pela ação dos não indígenas – inclusive na forma de políticas públicas.

Em um desses depoimentos, Afukaká Kuikuro, cacique do povo kuikuro, denuncia como agressões do “homem branco” à natureza têm gerado prejuízos imensuráveis à sobrevivência na/da floresta. A certa altura, falando dos efeitos danosos da ação humana, ele pondera: “o homem branco chama isso de ‘mudança climática’”.

É um rico exercício de alteridade tentarmos analisar essa expressão linguística sob a ótica indígena. O termo “mudança climática” chama atenção do cacique, ao que tudo indica, por soar conveniente, quase hipócrita. Sem fazer menção explícita ao ato de devastar e destruir o meio ambiente, adotamos regularmente um substantivo que expressa um processo, o que acaba por criar a impressão de que se trata de algo em curso natural, espontâneo.

Mesmo o termo “aquecimento global” pode ser visto nesse viés. Ainda que “mudança” e “aquecimento” possam ser (e no caso são) processos induzidos, o responsável por essa indução desaparece em ambas as expressões. Nessa ótica, não deixa de parecer desfaçatez do nosso mundo dizer aos indígenas que está havendo uma “mudança climática” ou um “aquecimento global”, quando o que temos é a destruição do meio ambiente.

### Pode chamar de “Antropoceno”

O conhecimento científico de geólogos, arqueólogos, geoquímicos, oceanógrafos e paleontólogos já permite afirmar que entramos em uma nova era geológica, a qual vem sendo chamada de “Antropoceno”. O termo, ao incorporar o radical grego “antropo-” (“homem”), explicita os impactos da ação humana na crise climática atual, deixando claro o papel que temos – uns menos, outros bem mais – nesse atual estado de coisas. Segundo artigo de José Eustáquio Diniz Alves:

“O Antropoceno representa um novo período da história do Planeta, em que o ser humano se tornou a força impulsionadora da degradação ambiental e o vetor de ações que são catalisadoras de uma provável catástrofe ecológica”.

Com algum otimismo, porém, se o termo “Antropoceno”

aponta explicitamente a responsabilidade humana em uma “provável catástrofe ecológica”, ele também pode nos mostrar a possibilidade de intervirmos nesse rumo. Ou, recorrendo mais uma vez à sabedoria de povos originários, podemos investir em “ideias para adiar o fim do mundo” – título do brilhante ensaio de Ailton Krenak, liderança indígena que precisa ser cada vez mais ouvida.

BRAGA, Henrique; MÓDULO, Marcelo. Nomes brandos para o fim do mundo. *Jornal da USP*. 1º abr. 2022. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/nomes-brandos-para-o-fim-do-mundo/>>. Acesso em: 5 abr. 2022. (Adaptado).

### — QUESTÃO 01 —

O núcleo temático que permeia todo o texto gira em torno da consideração de que

- (A) as culturas indígenas existentes no Brasil compartilham com as culturas não indígenas termos e expressões relativas a catástrofes globais.
- (B) o inventário lexical de uma língua existe em função da representação objetiva do mundo.
- (C) o ser humano é o responsável direto pelas mudanças climáticas, pelo aquecimento global e pelo apagamento de línguas indígenas.
- (D) as palavras constituem expressão das concepções que determinado povo tem em relação ao mundo.

### — QUESTÃO 02 —

Em um dos subtítulos presentes no texto, os autores chamam mudança climática e aquecimento global de “invenção”. O uso da palavra “invenção”, nesse contexto, reporta

- (A) à criatividade humana de nomear com precisão processos naturais de dimensão universal.
- (B) à visão indígena sobre expressões linguísticas criadas pelos homens brancos para se eximirem de responsabilidades.
- (C) à habilidade irônica dos autores do texto para dissociarem numa só palavra aquilo que dizem daquilo que pensam de fato.
- (D) à crença de alguns de que os processos de mudança climática e do aquecimento global inexistem de fato.

### — QUESTÃO 03 —

Conforme o texto, fazer uso da palavra *antropoceno* para designar a nova era geológica tem como consequência:

- (A) a explicitação do protagonismo do ser humano nos rumos da ecologia global.
- (B) a proposição de novas ideias para adiar o fim do mundo, tal como defende importante liderança indígena.
- (C) o avanço nas discussões sobre uma iminente catástrofe ecológica num futuro próximo.
- (D) o alinhamento de diferentes perspectivas teórico-científicas sobre a participação da tecnologia nessa nova era geológica.

**— QUESTÃO 04 —**

O trecho “Ainda que ‘mudança’ e ‘aquecimento’ possam ser (e no caso são) processos induzidos, o responsável por essa indução desaparece em ambas as expressões” mantém o seu valor argumentativo de oposição em:

- (A) Os termos “mudança” e “aquecimento” revelam processos induzidos, logo, há a necessidade de manifestar o agente dessa indução.
- (B) Se os conceitos de “mudança” e “aquecimento” são processos induzidos, obviamente, o responsável pela indução pode ser inferido.
- (C) As palavras “mudança” e “aquecimento” remetem a processos induzidos, uma vez que há um responsável por essa indução.
- (D) As noções de “mudança” e “aquecimento” constituem processos induzidos, todavia, o agente da indução é demovido nas duas expressões.

**— QUESTÃO 05 —**

O “exercício de alteridade” ao qual o texto se refere diz respeito à

- (A) atitude de respeito ao interlocutor, mesmo quando ele enuncia discurso que soa conveniente e hipócrita.
- (B) necessidade de se fazer uso de palavras de origem indígena na prática do português contemporâneo.
- (C) verificação detalhada de uma expressão linguística sob o olhar de uma outra cultura.
- (D) consideração de que as palavras mudam processual e espontaneamente os seus significados.

**— RASCUNHO —****— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 06 —**

A distância que separava o Rio de Janeiro, então sede da Corte Imperial, das diversas províncias do Império dificultava para o governo imperial a centralização do poder. Um dos meios utilizados pelo governo para solucionar esse problema em relação a Goiás foi

- (A) estabelecer a autonomia administrativa da província goiana.
- (B) instituir um conselho de estado para atuar na região goiana.
- (C) realizar a nomeação de presidentes sem vínculos com a terra goiana.
- (D) promover o isolamento político das oligarquias locais na província goiana.

**— QUESTÃO 07 —**

Um dos fatores principais para o crescimento e a dinamização do comércio em Goiás, no início do século XX, que veio facilitar a exportação e importação de produtos, foi a

- (A) melhoria das estradas salineiras.
- (B) construção das primeiras rodovias.
- (C) expansão do comércio fluvial.
- (D) chegada da estrada de ferro.

**— QUESTÃO 08 —**

Mantendo uma tradição dos tempos coloniais, durante as festas do Divino Espírito Santo de Pirenópolis e Cidade de Goiás é produzida uma iguaria doce, feita de açúcar e polvilho, em cuja massa molda-se uma medalha denominada “verônica”, tendo ao centro, em relevo, uma pomba, emblema do Espírito Santo. Esta iguaria pertencente à tradição cultural goiana é o

- (A) confeito.
- (B) alfenim.
- (C) sequilho.
- (D) bentinho.

**— QUESTÃO 09 —**

O território goiano foi muito maior que seu tamanho atual. Ao longo do tempo, ele perdeu regiões para o Pará, Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais, como aconteceu em 1816 quando

- (A) a cidade de Carolina foi anexada à capitania do Maranhão.
- (B) a cidade de Santana do Paranaíba passou a pertencer à capitania do Mato Grosso.
- (C) a região do Triângulo Mineiro foi anexada à capitania de Minas Gerais.
- (D) a vila de São João das Duas Barras passou a integrar a capitania do Pará.

**— QUESTÃO 10 —**

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra62103/nossa-senhora-do-bom-parto>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

A imagem de Nossa Senhora do Bom Parto, retratada na figura, é obra de um escultor e dourador goiano do século XIX cognominado, pela excelência de seu trabalho, o “Aleijadinho Goiano”. Trata-se de qual artista?

- (A) José Joaquim da Veiga Valle.
- (B) André Antônio da Conceição.
- (C) Cândido de Cássia e Oliveira.
- (D) Henrique da Veiga Jardim.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 11 —**

Em meio a uma crise econômica, em que as ações governamentais visavam tirar o país da hiperinflação e fomentar o crescimento econômico, teve início, em 1985, o processo de redemocratização do Brasil. Nesse contexto, buscou-se fortalecer o setor público de saúde, expandir a cobertura de assistência a todos os cidadãos, e integrar a medicina previdenciária à saúde pública. Constituiu-se, assim, um sistema único e a sociedade brasileira se mobilizou em torno de um movimento que teve como marco a

- (A) realização da oitava Conferência Nacional de Saúde (8ª CNS).
- (B) criação do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes).
- (C) instituição do Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento (Piass).
- (D) implantação da Associação Brasileira de Pós-graduação em Saúde Coletiva (Abrasco).

**— QUESTÃO 12 —**

De acordo com a política nacional de atenção básica, os estabelecimentos de saúde que prestam ações e serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) são considerados potenciais espaços de educação, inovação e avaliação tecnológica para a rede de atenção à saúde,

- (A) de integração social, de coordenação de atividades de educação permanente e de formação de preceptores.
- (B) de prática de ações de ensino em serviço, de formação de preceptores e de realização de pesquisas.
- (C) de formação de recursos humanos, de realização de pesquisas e de prática de ações de ensino em serviço.
- (D) de coordenação de atividades de educação permanente, de formação de recursos humanos e de integração social.

**— QUESTÃO 13 —**

De acordo com a Portaria MS n. 1559/2008, as ações de regulação do atendimento no SUS estão organizadas em três dimensões de atuação integradas entre si, quais sejam: a regulação

- (A) do atendimento integral, de sistemas de saúde e da participação da comunidade.
- (B) de sistemas de saúde, da atenção à saúde e do acesso à assistência.
- (C) da participação da comunidade, do atendimento integral e da qualidade dos serviços.
- (D) da atenção à saúde, da qualidade dos serviços e do acesso à assistência.

**— QUESTÃO 14 —**

Para garantir o acesso e o atendimento ao usuário em todos os níveis de atenção à saúde, é imprescindível estabelecer um sistema que promova a articulação entre esses níveis. Nesse sentido, a referência e a contrarreferência compreendem, respectivamente:

- (A) o fluxo de encaminhamento do usuário do nível menor para o de maior complexidade e o referenciamento do nível de maior para o de menor complexidade.
- (B) o referenciamento do usuário do nível secundário para o nível terciário e o fluxo de encaminhamento do nível terciário para o nível primário.
- (C) o fluxo de encaminhamento do usuário do nível maior para o de menor complexidade e o referenciamento do nível de menor para o de maior complexidade.
- (D) o referenciamento do usuário do nível secundário para o nível primário e o fluxo de encaminhamento do nível terciário para o nível secundário.

**— QUESTÃO 15 —**

O sistema de vigilância epidemiológica, por sua importância para a análise da situação de saúde e para o planejamento das ações necessárias, precisa manter-se eficiente. Para tanto, seu funcionamento deve ser regularmente aferido e avaliado por meio de medidas quantitativas e qualitativas. Dentre as medidas quantitativas de avaliação desse sistema, tem-se a sensibilidade e a oportunidade, que significam, respectivamente, a capacidade do sistema de

- (A) operacionalizar as ações com baixo custo e a facilidade para alcançar seus objetivos.
- (B) excluir os “não-casos” e a possibilidade de identificar todos os subgrupos da população onde ocorrem os casos.
- (C) adaptar-se a novas situações epidemiológicas e a aceitabilidade dos profissionais ou organizações de utilizarem o sistema.
- (D) detectar casos e a agilidade do fluxo do sistema de informação.

**— QUESTÃO 16 —**

Com o objetivo de prevenir, controlar e mitigar os riscos de transmissão do coronavírus (Covid-19) em ambientes de trabalho, a Portaria MTP/MS n. 14/2022 estabelece o afastamento das atividades laborais presenciais, nos casos confirmados de Covid-19, por um prazo

- (A) de sete dias, podendo esse prazo ser reduzido para cinco dias, desde que o trabalhador afastado esteja sem febre há 12 horas, sem o uso de medicamentos antitérmicos, e com remissão dos sinais e sintomas respiratórios.
- (B) de até catorze dias, podendo se estender por até sete dias, conforme o trabalhador apresente resultado laboratorial que comprove o risco de transmissão ou ainda esteja apresentando sinais e sintomas da doença.
- (C) de dez dias, podendo esse prazo ser reduzido para sete dias, desde que o trabalhador afastado esteja sem febre há 24 horas, sem o uso de medicamentos antitérmicos, e com remissão dos sinais e sintomas respiratórios.
- (D) de até 15 dias, podendo se estender por até cinco dias, conforme o trabalhador apresente resultado laboratorial que comprove o risco de transmissão ou ainda esteja apresentando sinais e sintomas da doença.

**— QUESTÃO 17 —**

A política nacional de humanização (PNH) busca qualificar o modo de atenção e gestão na rede do SUS, incluindo trabalhadores, usuários e gestores, e se estrutura em princípios, método, diretrizes e dispositivos. São princípios da PNH:

- (A) construção da memória do SUS; matriciamento das ações de saúde; escuta qualificada para usuários e trabalhadores da saúde.
- (B) transversalidade; indissociabilidade entre atenção e gestão; protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e dos coletivos.
- (C) fomento de grupidades, coletivos e redes; clínica ampliada; cogestão.
- (D) acolhimento e classificação de risco; defesa dos direitos do usuário; valorização do trabalho e do trabalhador.

**— QUESTÃO 18 —**

A multiprofissionalidade nas ações de saúde é uma modalidade de trabalho coletivo que

- (A) é construída por meio das relações de reciprocidade entre os profissionais de saúde e suas intervenções técnicas das mais diferentes áreas do saber.
- (B) prioriza a verticalização e a compartimentalização dos processos de trabalho.
- (C) transcende o saber individual de cada profissional, permitindo que um aja em lugar do outro.
- (D) é caracterizada pela sobreposição das ações dos profissionais da equipe de trabalho em busca de soluções para os problemas de saúde identificados.

**— QUESTÃO 19 —**

A integração ensino-serviço é entendida como um processo complexo de trabalho coletivo, acordado, articulado e integrado entre as instituições de ensino e de saúde que apresenta as seguintes finalidades:

- (A) reconhecer os equipamentos de saúde como espaços de ensino; qualificar a atenção à saúde individual e coletiva; e incentivar a participação da comunidade nos espaços de formação em saúde.
- (B) otimizar a formação de preceptores; incentivar a participação da comunidade nos espaços de formação em saúde; e reconhecer os equipamentos de saúde como espaços de ensino.
- (C) qualificar a atenção à saúde individual e coletiva; promover a excelência da formação profissional; e estimular o desenvolvimento e a satisfação dos profissionais dos serviços.
- (D) estimular o desenvolvimento e a satisfação dos profissionais dos serviços; otimizar a formação de preceptores; e promover a excelência da formação profissional.

**— QUESTÃO 20 —**

T.V.D., de 29 anos, encontra-se na 10ª semana gestacional e procura a sala de vacinas da Unidade de Saúde para receber a vacina contra hepatite B. Nesse caso, de acordo com o histórico vacinal da gestante, é recomendada a aplicação da vacina HB recombinante, como se segue:

- (A) administrar 2 doses da vacina, uma na 24ª e a outra na 32ª semana de gravidez.
- (B) iniciar o esquema vacinal ou completar 3 doses com a administração da 2ª dose, 1 mês após a 1ª dose, e, a 3ª dose, 6 meses após a 1ª dose.
- (C) aplicar 1 dose da vacina a partir da 20ª semana de gravidez.
- (D) completar o esquema vacinal com 2 doses, com a administração da 2ª dose, 4 meses após a 1ª dose.

**— QUESTÃO 21 —**

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente do sexo masculino, de 76 anos, é atendido na unidade de urgência com dor precordial de forte intensidade irradiada para o ombro esquerdo, associada a náuseas, vômitos e sudorese fria. No eletrocardiograma realizado na admissão, havia um supradesnivelamento do segmento ST de 2 mm nas derivações D1, aVL, V5 e V6.

De acordo com essas informações, a medida terapêutica indicada para o paciente é:

- (A) administração de dose de 900 mg de clopidogrel.
- (B) trombólise com alteplase, independentemente do tempo previsto para que o paciente seja admitido no serviço de hemodinâmica.
- (C) injeção intravenosa de heparina de baixo peso molecular.
- (D) controle da dor com a associação de morfina e anti-inflamatórios não esteroides.

**— QUESTÃO 22 —**

No choque hipovolêmico do paciente politraumatizado

- (A) recomenda-se preferir soluções hipotônicas como ringer lactato, se houver traumatismo cranioencefálico grave.
- (B) ocorrem vários mecanismos que contribuem para a coagulopatia como perda de fatores e plaquetas, ativação excessiva da coagulação, fibrinólise, acidose e hipocalcemia.
- (C) recomenda-se manter hemoglobina igual ou maior que 10 mg/dL, independentemente dos antecedentes mórbidos do paciente.
- (D) há consenso na recomendação de se manter o paciente hipotérmico, reduzindo as demandas metabólicas e a produção de lactato.

**— QUESTÃO 23 —**

O diagnóstico e o manejo dos distúrbios hidreletrolíticos requer a compreensão da condição metabólica associada, que inclui:

- (A) o estado hiposmolar presente em todos os casos de hipernatremia.
- (B) a frequente ocorrência de hipercalemia relacionada à infusão de insulina para correção de estado hiperosmolar.
- (C) a presença de hipercalemia na doença de Adisson.
- (D) a pseudo-hiponatremia que pode ser encontrada em pacientes com mieloma múltiplo.

**— QUESTÃO 24 —**

As compressões torácicas durante a reanimação cardiopulmonar devem, idealmente,

- (A) produzir uma depressão do esterno de 4 a 5 cm.
- (B) manter-se em uma frequência de 60 vezes por minuto.
- (C) ser pausadas para verificação do pulso a cada cinco minutos.
- (D) ser interrompidas para o procedimento de intubação orotraqueal.

**— QUESTÃO 25 —**

Diversos mecanismos neuro-hormonais e hemodinâmicos ocorrem com o objetivo de manter a adequada oferta de oxigênio aos tecidos. Qual mecanismo fisiológico resulta em aumento do débito cardíaco?

- (A) Elevação da resistência vascular periférica pela ação de catecolaminas.
- (B) Elevação da pressão diastólica final do ventrículo esquerdo.
- (C) Redução da produção de renina pelos rins.
- (D) Redução dos níveis circulantes de peptídeos natriuréticos.

**— QUESTÃO 26 —**

Segundo dados do Datasus, de janeiro de 2011 a janeiro de 2021, a insuficiência cardíaca foi a principal causa de internação hospitalar no Brasil. O uso de diuréticos na insuficiência cardíaca descompensada

- (A) é responsável pela maioria dos casos de agudização da função renal nas primeiras 24 horas de internação.
- (B) está contraindicado em pacientes com fração de ejeção preservada.
- (C) deve ser evitado em pacientes com perfil frio e úmido devido ao risco de agravamento do baixo débito cardíaco.
- (D) pode resultar em redução transitória da pressão arterial mediada por prostaglandinas.

**— QUESTÃO 27 —**

A nefrotoxicidade dos contrastes iodados determina cuidados extras na realização de exames de imagem em pacientes cuja taxa de filtração glomerular é reduzida. Nessa situação,

- (A) administrar bicarbonato de sódio na dose de 5 mL por kg de massa corpórea imediatamente após a infusão do contraste iodado reduz a piora da função renal.
- (B) infundir solução hipotônica, após a injeção do contraste iodado, reduz o risco de complicação em pacientes dialíticos que tenham diurese residual.
- (C) agendar a sessão de hemodiálise para as primeiras 12 horas após a realização do exame tem benefício comprovado em pacientes dialíticos.
- (D) administrar soro fisiológico a 0,9% antes da injeção do meio de contraste mostrou benefício para pacientes com TGF entre 30 e 45 mL/min.

**— QUESTÃO 28 —**

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente do sexo feminino, de 38 anos, foi submetida a cirurgia de joelho esquerdo há dez dias e vem apresentando dificuldade de deambulação, edema assimétrico e dor em perna direita. Foi diagnosticada com síndrome do anticorpo antifosfolípide há um ano, mas permanece sem tratamento.

Nesse caso, há indicação do uso de

- (A) rivaroxabana por seis meses.
- (B) varfarina por tempo indeterminado.
- (C) clopidogrel associado a varfarina por longo prazo para profilaxia de eventos arteriais e venosos.
- (D) varfarina por 30 dias.

**— QUESTÃO 29 —**

Ao se analisar a concentração iônica dos principais cristaloídes utilizados nas unidades hospitalares, encontra-se

- (A) 5 mEq de sódio em 500 mL de ringer lactato.
- (B) 20 mEq de potássio em 500 mL de soro ringer.
- (C) 50 g de glicose em 500 mL de soro glicosado a 5%.
- (D) 154 mEq de sódio em 1 litro de soro fisiológico a 0,9%.

**— QUESTÃO 30 —**

Em condições normais, é esperado que a relação entre a medida da pressão arterial sistólica no tornozelo e a pressão arterial sistólica do braço ipsilateral seja

- (A) menor que 0,75.
- (B) maior que 0,9.
- (C) entre 0,1 e 0,5.
- (D) menor que 0,5.

**— QUESTÃO 31 —**

Leia o caso clínico a seguir.

J.H.C., de 65 anos, apresenta déficit motor devido à hemiparesia direita, desproporcionada em membro superior e membro inferior, disartria e desvio da língua para a esquerda. Na avaliação, familiar relata que os sintomas tiveram início há exatamente 55 minutos. Sua suspeita diagnóstica é de síndrome cerebral aguda.

Se uma causa isquêmica for confirmada, qual elemento da avaliação secundária contraindica trombólise química?

- (A) Uso de AAS.
- (B) AVE há seis meses.
- (C) Pressão arterial sistólica > 160 mmHg ou diastólica maior que 100 mmHg.
- (D) Plaquetometria < 100.000/mm<sup>3</sup>.

**— QUESTÃO 32 —**

Leia o caso clínico a seguir.

M.C.D.S., do sexo feminino, de 42 anos, vítima de colisão automotiva, entre carro e moto, sem uso de capacete. Avaliação da equipe do SAMU descreve que paciente não responde adequadamente às perguntas feitas pela equipe, emitindo palavras incompreensíveis, abertura ocular aos estímulos dolorosos e retirada inespecífica do membro após o mesmo estímulo doloroso.

Nesse caso, considerando a reatividade pupilar preservada, qual é a pontuação na escala de coma de Glasgow?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9

**— QUESTÃO 33 —**

Leia o caso clínico a seguir.

L.I.L.S., do sexo feminino, de 50 anos, HAS, DM, hipercolesterolemia em tratamento irregular. Apresenta dor epigástrica tipo queimação há 14 horas, 6/10 na escala de dor referida por ela mesma, sem irradiação, sem melhora com inibidor de bomba de prótons ou hidróxido de magnésio.

Nesse caso, qual conduta inicial?

- (A) Investigação de síndrome coronariana aguda com sintomas atípicos.
- (B) Investigação de neoplasia gástrica com sintomas atípicos.
- (C) Início imediato de inibidor de bomba de prótons em bomba de infusão.
- (D) Prescrição de analgésicos e opioides para alívio da dor.

**— QUESTÃO 34 —**

Leia o caso clínico a seguir.

M.V.A.P.C., de 21 anos, do sexo feminino, sem comorbidades conhecidas, uso irregular de clonazepam sem prescrição médica, relata queixa de dor torácica de forte intensidade 10/10, iniciada há três horas, irradiando para o pescoço e para o membro superior esquerdo. Relata ainda piora com esforço e que os sintomas se iniciaram após discussão com namorado. ECG mostrando supradesnívelamento do seguimento ST em derivações precordiais V2-V3 de até 1 mm. Curva de troponina e de ck-mb negativa após seis dosagens.

Nesse caso, qual a conduta?

- (A) Solicitar vaga para angioplastia primária.
- (B) Interromper protocolo de SCA.
- (C) Solicitar vaga para trombólise química.
- (D) Aguardar 24 horas para nova investigação e conduta.

**— QUESTÃO 35 —**

Leia o caso clínico a seguir.

J.G.P., do sexo masculino, de 70 anos, apresenta confusão mental, agitação psicomotora, disartria e paraparesia iniciadas de modo insidioso ao longo dos dois últimos dias. Familiares relatam queda da própria altura há 12 dias. Na sua avaliação objetiva, paciente apresenta abertura ocular espontânea, palavras inapropriadas e localiza estímulo doloroso. Na avaliação pupilar, nota-se que uma das pupilas não reage ao estímulo luminoso.

Nesse caso, qual a pontuação na escala de coma de Glasgow?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 12
- (D) 13

**— QUESTÃO 36 —**

Leia o caso clínico a seguir.

N.M.E., do sexo feminino, de 33 anos, apresenta-se com desconforto torácico, PA 110x70, FC 110-130, SatO<sub>2</sub> = 97% em ar ambiente e no ECG, realizado na unidade de saúde, identifica-se ritmo irregular, eixo cardíaco em 30°, presença de onda P, intervalo P-R regular, QRS estreito e presença de onda T.

De acordo com o caso, está indicado:

- (A) Betabloqueador.
- (B) Adenosina.
- (C) IECA/ BRA.
- (D) Nitrato.

**— QUESTÃO 37 —**

Durante atendimento de uma ressuscitação cardiopulmonar em um paciente entubado, identifica-se no monitor, durante a troca de socorristas que realizam as compressões torácicas, ritmo AESP, capnometria de 9 mmHg e ausência de pulso e saturação. Nesse caso, qual é a conduta?

- (A) Desfibrilação.
- (B) Cardioversão sincronizada.
- (C) Reposicionar tubo orotraqueal.
- (D) Melhorar as compressões torácicas.

**— QUESTÃO 38 —**

Analise os valores laboratoriais a seguir.

pH = 7,29  
PaCO<sub>2</sub> = 35 mmHg  
PaO<sub>2</sub> = 112 mmHg  
Sódio = 139 mEq/L  
Potássio = 4,3 mEq/L  
Cloro = 105 mEq/L  
Bicarbonato = 17 mEq/L  
Albumina = 4,6 g/dL

Os valores indicam os seguintes distúrbios acidobásicos:

- (A) Acidose metabólica com alcalose respiratória.
- (B) Acidose metabólica com ânion gap normal.
- (C) Acidose metabólica com ânion gap aumentado.
- (D) Acidose metabólica e respiratória.

Leia o caso clínico a seguir para responder às questões de 39 a 41.

D.M.H.M., do sexo feminino, de 72 anos, dá entrada no pronto atendimento com queixa de tosse produtiva e febre há cinco dias. Ao exame físico, apresenta-se com temperatura axilar 39 °C, PA = 94x52 mmHg, frequência cardíaca de 110 bpm, SatO<sub>2</sub> = 92% em ar ambiente, frequência respiratória de 30 ipm, frequência cardíaca de 110 bpm e ECG = 14 devido à confusão mental. Ausculta pulmonar com estertores crepitantes em terço médio à direita.

**— QUESTÃO 39 —**

No que se refere à hipótese diagnóstica para o quadro clínico apresentado, tem-se que:

- (A) a paciente não preenche os critérios para disfunção orgânica nova, sendo possível dar alta médica.
- (B) o diagnóstico é de sepse grave de foco pulmonar, com indicação de intubação orotraqueal.
- (C) o diagnóstico é de choque séptico de foco pulmonar, com indicação de acesso venoso central e uso de amina vasoativa.
- (D) o quadro de sepse de foco pulmonar estará definido se ficar caracterizada a presença de disfunção orgânica nova.

**— QUESTÃO 40 —**

Qual a conduta indicada para o quadro?

- (A) Administrar antibiótico oral na 1ª hora e reavaliar em 24 e 48 horas.
- (B) Aguardar a realização da tomografia de tórax para a tomada de conduta.
- (C) Encaminhar o paciente para coleta de exames.
- (D) Iniciar expansão volêmica, antibiótico na 1ª hora e coletar exames.

**— QUESTÃO 41 —**

Após as medidas iniciais, o paciente apresenta FC = 115 bpm, sonolência excessiva e PA 80x45 mmHg. Nesse sentido, qual a conduta a ser adotada?

- (A) Solicitar avaliação de urgência com equipe profissional de outro hospital para retorno posterior.
- (B) Solicitar internação em UTI concomitante à nova etapa de expansão volêmica ou início de amina vasoativa.
- (C) Solicitar internação em leito de clínica médica com suporte de oxigênio.
- (D) Revisar o diagnóstico, pois a primeira suspeita está descartada devido à evolução apresentada.

**— QUESTÃO 42 —**

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente do sexo masculino, de 18 anos, há quatro dias com dor em orofaringe à direita, odinofagia e febre. Fez uso de penicilina G benzatina por conta própria, durante dois dias, com discreta melhora. Após, evoluiu com abaulamento em região cervical, piora da dor, hiperemia local, queda do estado geral e trismo.

Nesse caso, o quadro clínico refere-se à:

- (A) neoplasia de orofaringe com metástase linfática que originou o trismo, e a punção aspirativa por agulha fina é essencial para o diagnóstico.
- (B) abscesso cervical que deve ser tratado com antibioticoterapia cobrindo bactérias aeróbias e anaeróbias, gram-positivas e negativas, e aguardar sinais de flutuação para drenagem.
- (C) abscesso cervical que deve ser tratado o mais rapidamente com antibioticoterapia de largo espectro e drenagem cirúrgica precoce, devido à possibilidade de complicações com significativa morbimortalidade como mediastinite.
- (D) abscesso cervical que, provavelmente, está restrito à região submandibular e tem baixa morbidade, devendo-se aguardar o pico de ação da penicilina usada para avaliar a necessidade de drenagem.

**— QUESTÃO 43 —**

Leia o caso clínico a seguir.

J.K.Q., de 50 anos, do sexo masculino, vítima de colisão automobilística entre moto e pedestre. Apresenta-se acordado, porém confuso, múltiplas escoriações, sangramento ativo pulsante em couro cabeludo e punho direito com desvio tipo "dorso de garfo". O paciente está se queixando de dor generalizada, PA 150x100 mmHg, FC 120 bpm, sat O<sub>2</sub> = 88% e escala de coma de Glasgow de 14.

Nesse caso, quanto à conduta deste paciente, é prioritário:

- (A) interromper o sangramento de origem arterial no couro cabeludo.
- (B) imobilizar o punho por tratar-se de uma fratura de Colles.
- (C) ofertar oxigênio.
- (D) fazer curativo com sulfadiazina de prata.

**— QUESTÃO 44 —**

Leia o caso clínico a seguir.

K.M.S., do sexo feminino, de 24 anos, é trazida ao Pronto Atendimento após acidente automobilístico no qual seu carro chocou-se violentamente contra uma árvore. Na admissão estava lúcida e orientada, porém com extremidades frias e sudorese profusa. Seus sinais vitais são: pulso= 130 bpm, FR= 20 irpm, PA= 80 x 60 mmHg e Temperatura axilar= 37 °C. Exame físico: paciente lúcida, pupilas isocóricas e fotorreagentes; turgência jugular bilateral com abafamento de bulhas cardíacas. Não se identificava outra lesão além de equimose sobre o esterno.

Nesse caso, qual o provável diagnóstico?

- (A) Tamponamento cardíaco.
- (B) Pneumotórax hipertensivo.
- (C) Contusão miocárdica.
- (D) Laceração traumática da aorta.

**— QUESTÃO 45 —**

Leia o caso clínico a seguir.

W.T.S., de 25 anos, é trazido ao Pronto Atendimento após acidente automobilístico. Paciente acordado, agitado, confuso, sudoreico e TEC > 3s. Na avaliação objetiva obteve-se FC = 126 bpm, FR = 26 ipm, PA 90x50 mmHg. Abertura ocular espontânea, pupilas isocóricas e fotorreativas, ausculta cardíaca com bulhas normofonéticas, jugulares ingurgitadas e ausculta pulmonar com MV reduzido.

Diante do quadro clínico apresentado, qual o provável diagnóstico?

- (A) Pneumotórax hipertensivo.
- (B) Tamponamento cardíaco.
- (C) Contusão miocárdica.
- (D) Contusão da musculatura intercostal.

**— QUESTÃO 46 —**

Leia o caso clínico a seguir.

Y.T.S., do sexo masculino, de 50 anos, vítima de grave acidente automobilístico, é levado pela equipe do SAMU à emergência. Apresenta-se sem abertura ocular a estímulos algícos, localiza dor em quatro membros, com pupilas isocóricas, e sem resposta verbal. Foi intubado por via orotraqueal. PA= 80 x 30 mmHg; Pulso= 140 bpm; MV audível em ambos hemitórax. Apresenta abdome distendido e com algumas áreas de equimoses, não há peristalse. Membros inferiores com fratura em tibia à esquerda. Administrado 1500 mL de Ringer; a pressão arterial agora é 70 x 20 mmHg.

Nesse caso, a conduta imediata deve ser realizar

- (A) lavado peritoneal diagnóstico.
- (B) laparotomia exploradora imediata.
- (C) tomografia computadorizada de abdome sem contraste.
- (D) tomografia computadorizada de abdome com contraste.

**— QUESTÃO 47 —**

Leia o caso clínico a seguir.

J.M.L.T., de 54 anos, masculino, HAS, tabagista e histórico de lombalgia crônica com uso de AINE há um mês. Após discussão com esposa, iniciou quadro súbito de epigastralgia intensa de piora rápida e gradual. Foi admitido no pronto atendimento 12 horas após o início dos sintomas, apresentando ao exame físico: abdome em tábua, descompressão dolorosa difusamente, hipotenso, taquicárdico, confuso e com TEC > 3s.

Nesse caso, é prioritário:

- (A) realizar tomografia de tórax e abdome total com urgência.
- (B) solicitar ECG, troponina e D-dímero de imediato.
- (C) iniciar pacote de sepse de 1ª hora para foco abdominal.
- (D) acionar equipe de cirurgia e encaminhar ao centro cirúrgico para laparotomia exploradora.

**— QUESTÃO 48 —**

Em um caso de hemorragia digestiva, a abordagem deve ser:

- (A) proceder lavagem gástrica com soro fisiológico gelado nos casos de hemorragia digestiva alta deve ser a primeira medida.
- (B) diante de um quadro de hemorragia digestiva alta e sinais de instabilidade hemodinâmica é imperativo a realização de endoscopia digestiva alta de imediato.
- (C) frente a um quadro clínico de hematoquesia, a hipótese diagnóstica de varizes de esôfago deve ser aventada.
- (D) diante de um quadro de enterorragia o principal exame a ser realizado é a colonoscopia.

**— QUESTÃO 49 —**

Observa-se no diagnóstico de pacientes com suspeita de nefrolitíase que

- (A) nem todo cálculo pode ser identificado à tomografia computadorizada.
- (B) o cálculo mais comum é de estruvita.
- (C) a incidência de nefrolitíase é maior em mulheres devido à ação de hormônios.
- (D) o diagnóstico diferencial de hérnia estrangulada deve ser excluído para a confirmação de nefrolitíase.

**— QUESTÃO 50 —**

Diante de um trauma cervical por arma branca, qual é a zona com maior risco para lesão de grandes vasos do mediastino superior?

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.